

Texto I

Ao encerrar a campanha digital pela valorização dos educadores e professores do Brasil em alusão ao Dia Mundial do Professor, celebrado em 15 de outubro, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) divulga números sobre a violência em instituições de ensino, entre janeiro e setembro de 2023. No período, a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, por meio do Disque 100, registrou 9.530 denúncias – um aumento de cerca de 50% em comparação ao período anterior, quando mais de 6,3 mil denúncias aconteceram. Como cada denúncia pode conter uma ou mais violações de direito, os dados de 2023 revelam que mais de 50 mil violações foram recebidas e encaminhadas a órgãos competentes. De acordo com o Painel de Dados do Disque 100, as denúncias aconteceram no cenário escolar, envolvendo berçário, creche e instituições de ensino. As regiões com maior quantidade de registros são, respectivamente, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Quando observadas as violações registradas, o aumento entre 2022 e 2023 alcança o patamar de 143,5%, saltando de 20.605, em 2022, para 50.186 em 2023. (...) Titular do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e também professor, o ministro Silvío Almeida enfatiza que o país precisa ter um novo olhar para os docentes, inclusive no que se refere ao respeito, reiterando o compromisso do MDHC com o direito e a liberdade do professor ensinar.

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/disque-100-2023-registra-aumento-de-cerca-de-50-para-violencia-nas-escolas-em-comparacao-a-2022>. Acesso em 17.jan.2024.

Texto II

% Sofreram pessoalmente violência em suas escolas no último ano
(total tipos de violência estimulados)

	ESTUDANTES		PROFESSORES	
	2017	2019	2017	2019
Agressão verbal	27%	17% ↓	44%	48% ↑
Agressão física	9%	7% ↓	5%	5%
Furto / Roubo	6%	4% ↓	6%	8% ↑
Bullying	13%	22% ↑	8%	16% ↑
Discriminação	3%	6% ↑	9%	15% ↑

Disponível em: [https://s2.glbimg.com/Bm1Q0srMlzm4GTen8fLkX4XH8k=/0x0:1014x616/984x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2019/9/v/hw7sBGSHaL232nWnsZWA/pesquisa-2.png](https://s2.glbimg.com/Bm1Q0srMlzm4GTen8fLkX4XH8k=/0x0:1014x616/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2019/9/v/hw7sBGSHaL232nWnsZWA/pesquisa-2.png). Acesso em 23.jan.2024.

Texto III

30-3-2023 – Em Tenoné, Belém, um estudante de 17 anos, do 1º Ano do Ensino Médio, desferiu ao menos três golpes de faca contra um colega de turma. Uma testemunha relatou que a motivação para o ataque teria sido uma desavença por conta da vítima ter arremessado bolas de papel no agressor. A Polícia Militar foi acionada e, após vistoriar a mochila do agressor, os policiais encontraram outras armas brancas, como uma machadinha, um estilete e mais uma faca. (...) O agressor foi encaminhado para a Divisão de Atendimento ao Adolescente (Data) para prestar esclarecimentos.

Disponível em: <https://dol.com.br/noticias/policia/802664/aluno-que-esfaqueou-colega-carregava-machadinha-na-mochila?d=1>. Acesso em 31.mar.2023. Adaptado.

Texto IV

Quando se fala em violência escolar, levanta-se a questão de crianças e adolescentes serem, ao mesmo tempo, autores e vítimas dessa situação. A violência pode ter como causa o fato de pessoas, ainda em formação, viverem em ambientes igualmente violentos, como é o caso de crianças e adolescentes cujos pais discutem ou se agredem física e emocionalmente. O abandono parental, a violência doméstica, a incidência de cenas violentas nas mídias digitais, a falta de empatia e tantas outras manifestações comportamentais negativas em decorrência das mazelas socioeconômicas estão intimamente ligados à formação cidadã.

Gislaine Buosi

Texto V

Para conter o problema de violência nas escolas do estado, o governo anunciou algumas ações. O Secretário de Educação do Estado de São Paulo disse que a secretaria planeja contratar 150 mil horas de atendimento psicológico e psicopedagogo para as escolas estaduais. A gente fazia atendimento virtual na época da pandemia. Independentemente da tristeza de hoje, já está prevista a contratação de 150 mil horas de atendimento de psicólogos e psicopedagogos para as escolas. (...) Desde 2019, a Secretaria de Estado da Educação desenvolve um programa de melhoria da convivência e proteção escolar, chamado Conviva SP, por meio do qual o ambiente escolar pode ser transformado em um ambiente mais acolhedor, colaborativo e seguro.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/escola-em-sao-paulo-alvo-de-ataque-ficara-fechada-por-uma-semana/>. Adaptado. Acesso em 31.mar.2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Com base na leitura dos textos motivadores apresentados e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da Língua Portuguesa, sobre o tema: **Desafios para conter a violência nas escolas brasileiras.**